

300

AVALIAÇÃO DA ABSORÇÃO CAPILAR EM ARGAMASSAS DE CIMENTO PORTLAND BRANCO ESTRUTURAL COM ADIÇÕES POZOLÂNICAS. *Lucila Sommer, Ana Paula Kirchheim, Denise Carpena Coitinho Dal Molin (orient.)* (Departamento de Engenharia Civil, Escola de

Engenharia, UFRGS).

O cimento Portland branco estrutural se caracteriza por ser produzido pela pulverização de um clínquer através da diminuição do seu teor de óxido de ferro. É um material que foi introduzido no mercado da construção civil brasileira recentemente, mas seu uso em concretos e argamassas já é bastante disseminado em outros países, principalmente Europa, EUA e Colômbia. O interesse pelo uso do cimento branco é devido à facilidade em assumir cores e texturas, entretanto, há deficiência de informações sobre suas propriedades, principalmente no que diz respeito à durabilidade. Um exemplo do seu emprego poderá ser verificado na obra do Museu Iberê Camargo em Porto Alegre, RS com 8.250m² e previsão de conclusão em 2005. Sabe-se que a absorção de água contribui no transporte de substâncias agressivas à estrutura prejudicando a sua durabilidade. Assim, o objetivo deste trabalho é obter um melhor conhecimento sobre esta propriedade através da medição das taxas de absorção em argamassas de cimento branco com diferentes teores e tipos de adições pozolânicas. Para este estudo foram usados dois tipos de agregados calcários procedentes do Paraná e de Santa Catarina. Foi fixado o traço 1:2, 3 (cimento:areia) e a relação água/cimento 0, 4. As adições pozolânicas de sílica ativa e metacaulim foram dosadas com os seguintes teores: 0, 0%, 2, 5%, 5, 0%, 7, 5% e 10, 0%. O método empregado neste trabalho é o método de Kelham (1988), que avalia e mede as taxas de absorção capilar e a resistência capilar nas argamassas, e foi escolhido porque apresenta baixa variabilidade nos resultados obtidos. Paralelamente estão sendo desenvolvidos estudos de outras propriedades como cor, resistência mecânica, carbonatação, retração entre outras que interferem na durabilidade do concreto com cimento branco. Esse trabalho está em andamento no Núcleo Orientado de Inovação à Edificação (NORIE)/LEME. (PIBIC/CNPq-UFRGS).